

DIRECTOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERAL

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 13 de maio de 1917

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170
Colônias e Estrangeiro... 140
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 400
Nas outras paginas, contracto especial
OFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 28

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

Portugal e Hespanha

Vae sendo levantado o veu que tem tapado estas novas tendencias da confraternidade a estreitar os laços entre nós portugueses e os nossos vizinhos de Hespanha.

Amizades sim não ha direito a repeli-las. Seria incosequente não as atender entre povos que quasi vivem sob o mesmo ceu e tem os seus campos regados pelos mesmos rios, povos que nas antiguidades historicas sofreram eguaes afrontas e reconquistaram numa promiscuidade de trabalhos os seus lares tão repetidas vezes subjugados pelos estrangeiros invasores.

Somos povos quasi irmãos, não ha duvida, irmãos na consanguinidade, que é porventura o laço mais estreito da nossa comunhão.

É a consanguinidade, esta troca continua de familias, que não se importa com as fronteiras, que está fazendo a maior cooperação no estreitamento e intimidade das relações amicas entre os dois povos.

Mas, se isto é o mais justo das aspirações de duas nações, que devem ser amigas e abraçarem-se na marcha que seguem para o futuro, é necessario que os egoismos não perturbem a sinceridade destas tendencias e que por detraz destes sentimentos de atracção não transpareçam ambições interesseiras que desigualem a sinceridade destas voluntarias aspirações.

O Portugal pequeno tem sobre a Hespanha uma vantagem nos pesqueiros de suas costas maritimas, onde os fundos dos seus mares, por serem de areia e assás esparcelados, muito mais facilitam as operações de pesca; outro tanto não acontece nos mares hespanhoes em que os fundos rocosos prendem e esfacelam as rédes, sendo obstaculo grande ao livre exercicio da pesca. E como o mar é um grande fornecedor do grande cor estivel que alimenta a humanidade e dá materia prima ao grande trabalho distribuido nas fabricas de conservas e de salgas, nisto se ergue uma objectiva sedutora a embarcação a aspiração amistosa dos dois paizes.

A liberdade da pesca para os dois povos é a aspiração hespanhola.

Para portugueses a pesca de portugueses nos seus mares, é a aspiração portuguesa.

Ora aqui está uma divergencia, que, por se apresentar sequiosa e intransigente cá e lá, não permitirá o proseguimento da desejada cordealidade entre os dois povos.

Amigos, amigos, negocios á parte diz o proverbio portuguez e tem necessariamente o seu correspondente no folk-laur hespanhol.

Toda a amizade, que não tiver a recommenda-la a abnegação, a lealdade, o respeito mutuo dos interesses, sae do campo leal da mutualidade para se envolver nos meados dos egoismos; estes foram sempre a grande causa das intransigentes separações e é difficil vencerlos.

É aqui, na costa algarvia, onde, mais talvez que na costa do norte, os conflitos dos pescadores hespanhoes com os pescadores portugueses mais se tem accentuado e revelado a pertinaz teimosia dos nossos vizinhos.

A falta de respeito pelos nossos direitos, a desobediencia aos regulamentos e os desacatos ás nossas forças fiscaes existem desde anos e não tem havido maneiras possiveis de uma harmonisação, que respeite os nossos direitos e os valores que são nossos.

Agora mesmo, em que a cordialidade das relações amicas das intellectualidades dos dois paizes anda empenhada na tarefa de ligar e conciliar os interesses comuns das duas nações, os conflitos sobre pesca na costa algarvia com os pescadores hespanhoes mais se tem repetido.

Na tela discutiavel dos interesses a conciliar já se levanta o ambicionado principio da promiscuidade da pesca nas costas das duas nações.

Isso é que não pôde ser! As boas condições de pesca da costa portugueza são privilegios da situação de Portugal e como tal só a portugueza pertence a utilização dessa condição especial dos seus mares.

As costas hespanholas não estão em iguaes condições da costa portugueza; a promiscuidade de liberdade da pesca para os dois povos seria uma flagrante desigualdade, pois que em Hespanha nunca poderia haver compensação aos nossos prejuizos, se facultassemos os mares portuguezes aos pescadores hespanhoes.

Esta divergencia é irreductivel e se a aspiração de cordialidade e intimidade dos dois paizes ha de ter esta nociva condição de facultarmos os mares portuguezes á anciedade piscosa dos nossos vizinhos, poderemos passar bem sem as suas amizades, principalmente cá entre os povos algarvios, onde, apesar da imiscuidade de sangue hespanhol nas nossas familias, todos zelamos o que é nosso e queremos que outros não nos tirem o que na natureza se produz, para nos pertencer, para nosso gozo da vida e condições de trabalho.

Que em Hespanha ninguém pense que os portugueses vão nessa facilidade das suas ambições.

Amigos, amigos, mas negocios á parte.

Cada um com o que é seu, a não ser que hajam compensações possiveis e troca de valorisações que não perturbem interesses locais.

Não julgamos possivel qualquer compensação aos interesses algarvios que seriam prejudicadissimos se fosse consentida a pesca por hespanhoes nas suas costas.

Hespanhoes que venham a banhos. A todos os governadores civis expedida uma circular autorizando a entrada de subditos hespanhoes, que no corrente ano se destinem ás nossas praias e termas, com outra documentação além das suas credenciaes pessoais.

ECOS DA SEMANA

Os comboios

Não ha meio possivel de vencer a administração dos caminhos de ferro do Estado para mandar seguir para o ramal de Portimão o comboio de dia que se faz entre Vila Real de Santo Antonio e Tunes.

Este comboio fica em Tunes durante oito horas, esperando o momento do seu regresso a Vila Real. Com o mesmo pessoal e apenas com uma pequena despeza de carvão e lenha, o comboio podia seguir até Portimão e ali esperar a hora do regresso.

Deste modo ficavam servidos com um comboio de dia os passageiros daquela parte da provincia, a quem se facultava o poderem circular para os seus misteres, mais economicamente e com menor incommodo.

Mas nesta abandonada provincia tudo pode ser resolvido, se a menor atenção pelas necessidades do publico.

É que nós, algarvios, somos bem pacientes e esta passividade dá logar a vexarem-nos com os maiores abusos!

Ora vejã se pôde haver iniquidade maior que esta de não nos facultarem um comboio que renderia muito excessivamente a despeza que tal determinação provocaria?

Inacreditavel!

Dr. Joaquim da Ponte

Como dissemos e os jornaes já annunciaram foi exonerado a seu pedido do logar de governador civil de Faro o sr. dr. Joaquim da Ponte, em virtude de um grande numero de comissões politicas locais terem pedido a substituição de s. ex.ª, nestas funções.

Foi correcto o procedimento do ex-governador civil em face de uma tal manifestação dos seus partidarios no districto que dirigiu; mas ha o que quer que seja de injusto nos motivos alegados por essas comissões politicas para não se conformarem com a acção empregada pelo sr. dr. Joaquim da Ponte.

Essas comissões deviam ter ponderado, que o seu correligionario esteve sempre no governo civil ilaqueado na sua acção pela politica da «união sagrada», que não lhe permitia applicar-se exclusivamente a uma absoluta dedicação á politica democratica.

No entanto fique-se sabendo que o sr. dr. Joaquim da Ponte não praticou nunca qualquer deslealdade partidaria, o que aliás seria incompativel com o seu bom caracter.

Informação errada

Diz o Diario de Noticias do dia 8 que o sr. ministro da marinha foi procurado no dia 7 por uma comissão de armadores de atum que era acompanhada dos srs. Aboijm Inglez, presidente da Associação Industrial de Lisboa e pelo sr. Jucice Fialho, industrial desta cidade, que pediram a prohibição da pesca de sardinha além de certa distancia das armações de atum, para evitar a fuga deste peixe.

O sr. Jucice Fialho, que nos consta, não esteve em Lisboa nesse dia, pois só no dia 7 regressou da Praia da Rocha á sua casa nesta cidade e no comboio da noite desse dia e que pariu para Lisboa.

Novo governador civil

Foi nomeado governador civil deste districto o sr. dr. Francisco Vieira, de Silves, conforme as indicações das comissões democraticas, que se reuniram naquela cidade, quando da nomeação definitiva do actual ministro.

Pelo conhecimento que temos do novo magistrado podemos afirmar a inteireza e benignidade do seu caracter e que a sua acção politica se guiará sempre pelos correctos principios de conciliação dos interesses politicos e particulares dos seus administrados.

Pesca comum? Não e não!

O artigo, que hoje serve de tema ao nosso editorial, vem inspirado na leitura de um telegrama de Madrid, publicado no Seculo do dia 6 do corrente, em que se diz que o sr. dr. Macieira, no banquete que lhe foi oferecido em Madrid, se lamentou de não ter conseguido realizar, durante a sua passagem pelo ministerio dos negocios estrangeiros, o tratado de commercio entre Portugal e a Hespanha, nem podido regulamentar o exercicio da pesca.

O articulista do Liberal, folha hespanhola, de onde foi extractada a informação, diz que o mesmo aconteceu aos hespanhoes, lamentarem-se de não terem conseguido a liberdade de pesca nos mares portuguezes e hespanhoes para os nacionaes dos dois paizes e alvitra nova consulta ás classes interessadas!

Se é este o preço da fraternidade dos intellectuaes dos dois paizes, não e não; é a resposta unica que podem dar as classes interessadas.

Liberdade de pesca comum? Pois quem é de Portugal que deseja ir á pesca nas costas de rocha em Hespanha?

Exame primario

Pelo recente decreto, que reorganizou o serviço de instrução secundaria, os alunos que pretendam matricular-se nos liceus, tem de fazer nestes estabelecimentos um exame de habilitação á matricula, repetição do exame de instrução primaria, cuja certidão lhe é exigida para instruir o requerimento de admissão.

É uma repetição de exame, que será uma massada para alunos e professores, muito dispensavel visto que o exame de instrução primaria e o respectivo ensino actual nas escolas publicas é completo e nada deixa a desejar na boa preparação dos alunos para a instrução secundaria.

É uma sobrecarga mais ás despezas particulares da instrução, que já não está barata.

Liceus

Os alunos, internos dos liceus estão dispensados dos exames da 3.ª classe do curso geral e só passam a ter os da 5.ª e 7.ª classe.

Melhor fóra que nem estes exames tivessem é que as cartas finaes dos cursos lhes fossem passadas pelas notas de sua applicação durante o internato dos liceus.

Com cinco e sete annos de convivio com os alunos, os professores sabem quaes deles foram applicados e aproveitaram do ensino e estão habilitados a proseguir nos estudos superiores ou concorrerem a logares em que são precisos os conhecimentos geraes da instrução.

O clero em campanha

Do Primeiro de Janeiro extratamos o seguinte periodo:

«O governo não aceitou o oferecimento de alguns jesuitas, que estavam dispostos a servir como capelães junto das nossas tropas em campanha, pela mesma razão por que não foram aceites os serviços de varios portuguezes, banidos do territorio nacional. Outro motivo alem desse pesou na resolução do governo: os sacerdotes que se ofereceram antes dos jesuitas (que o fizeram por intermedio da legação de Madrid) preenchem o numero reputado necessario. Entre o clero tem causado impressão o facto de ainda se não haver oferecido qualquer dos antigos capelães militares conquanto muitos estejam no exercicio das suas ordens e continuem a pertencer ao exercito. Diz-se tambem que alguns convidados a pregar em solenidades pelo bom successo das nossas armas, se esquivaram, só para que se não notasse contradição entre as suas palavras e os seus actos. Um pormenor interessante:

O sr. Bispo do Algarve, D. Antonio Barbosa Leão, impoz como condição aos presbiteros da sua diocese que quizessem ser capelães castrenses o falarem francos e tambem... portuguez que soldados intendam e que seja falado com a clareza o brilho e a veemencia indispensaveis para os comover e persua. O bispo do Algarve é, como sabem, um antigo e eloquente pregador muito apreciado no norte.

Imprensa

A Montanha, diario democratico do Porto annunciou que dentro em breve assumirá a sua independencia por querer ter liberdade de pensar, com direito a ter opinioes e dignidade para não escrever apenas o que os felizes lhe ditam. Ora toma!

A PESCA NO ALGARVE

É indubitavel que a pesca da costa do Algarve merece a maxima importancia e atenção, pois que se presta a uma produção valiosissima, que pôde e deve tornar-se o melhor e maior factor da economia deste districto.

Tem sido muito descuidada e afrontada pelos nossos e pelos estrangeiros e quasi diariamente acometida pelos pescadores hespanhoes no exercicio exterminante de pescarem, atropelando todos os preceitos. Uma provocação constante.

A boa indole dos algarvios deve-se, certamente, não se darem a meudo conflitos pela usurpação e barbaridades praticadas pelos subditos da nação vizinha, o que tem feito a condemnação absoluta da, por eles almejada, reciprocidade da pesca nos dois paizes.

Reparando neste periodo o grave, deve concluir-se, porque é positivo, que tambem a Hespanha seria muito prejudicada com a exaustação dos nossos pesqueiros, que bem podem, bem precatidos e aproveitados, abastecer de peixe, para todos os efeitos, os dois paizes, tanto mais quando ampliado que seja, como é preciso, urgente e devido, o nosso dominio até ás seis milhas da costa.

Deste assunto nos occuparemos subsequentemente, como é mister. Ora a pesca tem os seus preceitos, cujo acatamento é indispensavel, antepondo a tudo o interesse e conveniencias geraes. Especializar prejudicando é inadmissivel. Sofismas e arteesiras, por forma alguma.

Desde muito que foi regulada e estabelecida, durante a pesca do atum, a suspensão do movimento da pesca dos cercos e de determinados aparelhos de arrasto, isto por incontestavel convencimento ao desvio que promovem ao atum, forçando-o a sair da trilha ordinaria, anulando assim a pesca dos aparelhos fixos.

Ficou evidenciado o sensivel prejuizo e como tal foi prevenido o mal.

Tambem a Hespanha assim procede, sem a menor isenção, embora as suas armações de atum se amarem a mais de seis milhas, sendo contudo a quantidade dos seus cercos superior á nossa. Na costa do Algarve pescam 41 cercos nacionaes, e não 31 como alguem informou; na Hespanha, districto de Huelva, ha mais; todavia ainda ninguem se lembrou sequer de patrocinar a acometida a pesca do atum. Vê-se que lá ha mais respeito pela razão e principios de equidade.

Em Portugal ha hombridade para tudo, até para recomendar que os cercos pesquem de Albufeira até á Barrinha de Faro, deixando incolume toda a costa de Barlavento, incontestavelmente mais abundante de sardinha e peixe meudo proprio para as conservas. É reparar d'onde vem o impulso e d'ahi as meritorias intenções do impulsor que a tudo se abalança e dispõe para beneficiar o proximo.

Muito transparente como se revoltante a indicação! É e sobretudo indispensavel que não se decretem restrições para a pesca da sardinha entre Albufeira e a Barrinha do Faro, que é a zona dos mares

de Algarve onde a sardinha é mais abundante, sem que o atum por ali appareça quasi nunca.

Eis aqui o cumulo da falsidade e da perversão!

É facil conhecer o informador arrajado que illudiu capciosamente a imprensa, que bom é precaver-se para não atacar injustamente.

Sob o conhecimento inconscusso e acatamento dos principios da equidade e das conveniencias geraes e defaza dos redditos publicos foi promulgada neste paiz á disposição da suspensão do exercicio dos cercos de pesca durante a apanha do atum, disposição tambem de outros paizes e aonde continua inalteravel. Não é um tolhimento aos bons salutaes preceitos mas sim a manutenção dos mesmos como está evidenciado.

Os cercos tem o mar todo para explorar sem contender nem prejudicar a pesca de atum afastando dos aparelhos aonde é copejado, exercendo-se esta pesca n'um periodo curto, havendo-se as respectivas empresas habilitado confiadamente para a praticar, sendo o seu pessoal trabalhador alistado tambem na plena confiança de ver compensado o seu esforço de trabalho, aguardando remuneração relativa. Esta faina emprega milhares de pessoas, pois que não se trata só das companhias mas tambem do numerooso pessoal empregado nas andajinas e serviços correlativas.

O atum tambem é empregado em conservas, que são exportadas para acorrer ás alimentações dos paizes aliados, nas quais se emprega tambem muita gente, que é bem remunerada e a quem a falta desse arrimo causaria a penuria.

É ver as cousas como realmente são e não prestar acolhimento á ambiciosa especulação, que tudo deturpa para favorecer-se, sciando-se, fazendo a miseria de inumeras familias e perturbando a acção digna de muitas empresas de pesca e outras tantas de fabricação das conservas.

Chega a ser um atentado a indicação do desafogo absoluto da pesca dos cercos determinadamente entre Albufeira e a Barrinha de Faro, mira feita á ruina das armações dos Olhos d'Agua, Forte Novo, Ramalheite e Cabo de Santa Maria, que, assim não pescariam nem a trigessima parte das despezas feitas com os seus lançamentos e o numerooso pessoal n'elas empregado ficariam lutando com os horrores da fome; mas os conscienciosos informadores ficariam rindo gostosos e triunfantes.

Ao sr. ministro da marinha, a todos os membros do governo e ao parlamento, defensores da causa publica, vimos impetrar justiça. Não pugnamos pelo mal do proximo, pois que sómente pretendemos que seja feita justiça.

Concluiremos, por hoje, apelando tambem para que a nação vizinha imponha aos pescadores, seus subditos, que não venham á nossa costa e suas fronteiras praticar o que nas costas de Hespanha e aguas fronteiras não lhes é permitido fazer para não prejudicar a sua pesca de atum. É um dever de fraternidade e humanidade.

Brilhante exposição de pintura

Os ars. Carlos Lyster Frauco, Raul Carneiro, Carlos Porteiro e Jorgo Barradas, devotados cultores de arte tão bela de pintura, n'uma aprecavel confraternisação dos seus meritos expozeram nas salas do Theatro Lethes, desta cidade uma soberba coleção dos seus quadros e convidaram um grupo de damas desta cidade para solenizarem com a sua presença o dia d'abertura d'estas visitas e venderam flores n'esse acto.

Os quadros na sua generalidade representam conscienciosos estudos de seus autores e manifestam a especial aptidão dos seus talentos; são variados nos assuntos, desenhados

a oleo, uns, outros a pastel, ainda a lapis e a carvão.

O conjunto honra os autores e em toda a parte podem ter um aprego de categoria, seja qual for a terra, em que sejam expostos.

A exposição foi n'esse dia muito visitada, a sala esteve animadissima e a suggestão das interessantes e nobres que ofereciam flores para as boutonieres dos assistentes, rendeu uma verba de sessenta e tantos eudos, que é applicada á «Cesinha Economica» que a comissão respectiva está organisando.

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio



# CASA PARIS

**— F A R O —**  
 Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peladas para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol.  
 A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxovacs para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

## ATELIER DE VESTIDO E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de toiles para senhora e rapaziça

**T**ma variada e linda coleção de gravatas, peugas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

— Em Portalegre na casa d'um usurario foi achado, após denuncia ás justicas, um tesouro que continha 70 kilos de libras em ouro!

— O sr. dr. João Gomes Paulo, delegado na comarca de Tavira, foi promovido á 1.ª classe e colocado na comarca de Vila Real de Trancos-Montes.

— Foi transferido da comarca de Tondela para Monchique o sr. dr. José Chartera de Azevedo Lopes Vieira.

— Vae ser nomeado contador da comarca de Loulé o sr. dr. Silvestre Falcão Ortigão.

— As duas fabricas de granitas estabelecidas em Lisboa, dirigidas por engenheiros portugueses e em que trabalham operarios portugueses, entre os quaes se contam grande numero de mulheres, estão produzindo já uma media diaria importante, sendo avultada a sua exportação.

As fabricas foram visitadas ha pouco por engenheiros francezes que se mostraram satisfeitos com os progressos que tem obtido, o que honra a industria nacional.

— Nestes ultimos dias tem regressado de França muitos militares das expedições, que para ali foram, por motivos de doença, e incapacidade fisica de alguns, demonstrada na instrução ali recebida.

— E' quasi certo que dentro de breves dias faltará o gaz, por completo, em Lisboa.

— Como ajudante de campo do sr. Norton de Mattos, ministro da guerra, foi a Inglaterra e a França o nosso comprouviciario major Estevão Aguiar.

— A Junta Patriótica do Norte invocou o sentimento patrio de todos os cidadãos para empregarem voluntariamente nos documentos, recibos, cartas etc. o selo patriótico que se expõe á venda, cujo produto é aplicado a melhorar as condições da assistência dos soldados portugueses na guerra.

O selo é apenas de um centavo.

— Vae partir para o seu logar de adido militar da legação franceza o nosso comprouviciario senador tenente-coronel João Ortigão Peres.

— A firma Silva & Neves, de Lisboa com negocio de drogas, aggregou aos seus negocios o guarda-livros sr. José Ignacio Fernandes, modificando a sua razão social que passa a ser Silva, Neves & C.ª.

— Esta casa tem como representante no Algarve o sr. João Monteiro Mascarenhas, desta cidade.

— Um dos alemães que estava em Ayamonte tendo abusado da namorada de um subdito portuguez naquela cidade foi por este morto. O juiz condenou á morte o vingador da honra de sua noiva para quem se espera o perdão regio.

— Não estão contentes os comprouviciarios de atum de Vila Real de Santo Antonio porque uma parte do atum pescado nas armazéns de Tavira é vendido para as novas fabricas daquela cidade.

— Corre a noticia de que um comerciante de Olibão, estabelecido em Marrocos, foi condenado á morte por haver vendido gasolina a submarinos alemães.

— Foi promovido e colocado na comarca de Lagos o delegado sr. dr. Rodrigo Tudela de Soares Napoleos, que esteve em Ancião.

— Está aberto concurso para a admissão na Escola Naval de 30 aspirantes de marinha.

— Foi de cerca de 25 contos a pesca realizada pelos cercos do sr. Juiz de Fialho, nos mares da barra de Portimão durante os primeiros dias deste mez.

— Vão ser remetidos para a direcção geral das obras publicas os estudos da avenida da Praia da Rocha, ligando com a estrada nacional n.º 78 no sitio dos Montes de Alvor.

— A comissão, que tem angariado donativos para as tripulações dos caiques de pesca olhanenses, torpedeados pelos alemães, já tem a sua subscrição em 3.414.503.

— Vae ser vendida em hasta publica uma parcela de terreno salgado e alagadiço, no sitio da Meia Leque, desse concelho, requerida pelo sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça.

— Foi nomeado sub-chefe do departamento maritimo do sul o capitão-tenente sr. Vital Gomes.

— Por falta de transportes para a exportação, acaba de fechar a fabrica de rolhas do sr. Robinson, de Portalegre.

— Um grupo de amigos do sr. capitão Alberto Merculano de Moraes, que regressou de Africa, ofereceram-lhe em Contra um almoco para celebrar o seu regresso de Africa.

O capitão Moraes passou os tempos da sua mocidade em Faro, com seu pae, quando este foi aqui chefe da estação telegrapho-postal. Os amigos, que lhe prestaram a homenagem foram os srs. dr. Virgilio Saque, seu irmão Horacio Saque, dr. Luis João da Silva, Jaime José Bensimou, Hermenegildo Ramos, Francisco de Paula Madeira e José Raphael Correia, quasi todos seus antigos companheiros no liceu desta cidade.

— Estivemos nas noites de segunda, terça e quarta-feira sem luz em Faro, por a Companhia de Electricidade ter mandado proceder ao arranjo da maquina.

— Já houve uma pequena pesca de atum nas armazéns da costa de Tavira e de Faro.

— Tem sido reparadas algumas estradas deste districto.

— Na praça da Republica, da cidade de Lagos, que foi expressamente confeitada, tem havido uma kermesse promovida pelos officiaes de infantaria 83, cujo produto será aplicado a favor das familias dos soldados mobilizados do mesmo regimento.

— Em Caceia foi apreendido um barco que conduzia 15.000 ovos para Hespanha.

— O atum em Vila Real de Santo Antonio chegou a ser vendido nas primeiras lotas a 720 escudos cada duzia.

— Em Moncarapacho, na festa do mez de Maria, surgiu um pequeno conflito entre o regedor da parochia e o prior, por não estar paga a applicação do seguro da igreja e por isto aquele funcionario ir pessoalmente fecha-la depois de fazer sair o celebrante e assistentes.

— A requisição do director da policia de emigração criminal de Lisboa, foi capturado nesta cidade o subdito francez George Michael Arboir, que em varias terras da nossa provincia fez conferencias e angariava donativos para os feridos belgas.

### FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilizações—Oxigenio—Agua mineral—Artigos de borracha. Perfumaria.

Analises de urinas  
 Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção Clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado nesta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade.

### ALUGA-SE

a longo praso ou vende-se uma casa, altos e baixos, com forno, no Largo do Poço de S. Pedro, n.º 31. Quem pretender dirija-se a Francisco de Paula Felipa, das 12 ás 16.

### NECROLOGIA

Faleceu em S. Braz de Alportel, no sitio do Corotelo o sr. João Lourenço Senior, de 72 anos, pae do sr. João Lourenço Junior e sogro dos srs. José Lourenço e José Mendonça.

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda de Aguiar Menezes Portugal Ravasco, viuva do antigo deputado e lavrador alentejano sr. Francisco Limpo de Lacerda Ravasco.

Pertencia a uma familia que teve o seu solar nesta cidade, ultima representante do morgado de Lacerda, aparentada com as familias da antiga nobreza, filiando a sua descendencia no condestavel D. Nuno Alves Pereira, o fundador da dinastia de Avis com D. João I.

O solar desta familia em Faro foi no largo do Carmo, na casa que é hoje do sr. Carlos Mascarenhas.

### JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO-CIRURGIAO

Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose

Clinica geral—Operações

Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5

GRATIS AOS POBRES

### ENCOMENDAS POSTAES

Já está em vigor a ordem que mandou aumentar o porte das encomendas postaes que era de 100 reis até tres quilos, para 200 reis, ou seja um aumento do dobro.

### Banda de infantaria 4

Esta banda executa hoje, no jardim da Praça D. Francisco Gomes, das 20 ás 22 horas o seguinte programma:

- 1.ª parte
- Olé Mi Ninha—P. D. Juarras.
- Reminiscences—4.ª Sinfonia—Haydn.
- Ida—Valsa—A. Luz.
- La Alegria de la Huerta—Selection—Chusua.

### 2.ª parte

- El Cabo 1.ª—Zarzuela—Caballero.
- El Picaro—P. Doble—Encarnação.

### Terrenos para construção

Vendem-se nos sitios do Carmo e Esperança, desta cidade, lado norte da estrada da Circunvalação.

Estes terrenos estão comprados na seguinte limitação: Norte, casas do Montinho; Sul, estrada da Circunvalação; Leste, estrada de S. Braz; Oeste, estrada da Lejana. Excepção feita dos respectivos arrendamentos.

Esta propriedade consta de titulos legitimos e devidamente registados na conservatoria do registo predial desta comarca.

Quem pretender dirija-se a Luiz Mascarenhas, seu proprietario.

**Trespasa-se** um armazem de farinhas e cereaes em muito bom ponto.

Para mais informações na rua Conselheiro Bivar, 83. 813

**VENDEM-SE** as estantes e o mostrador da antiga farmacia Pires. Dirigir a José Gonçalves Bandeira. 812



**Contra a debilidade**  
 Fariqua Polifera Ferruginosa da Pharmacia Franca  
 Esta fariqua é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provelto para pessoas ancianas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças ao organismo, e ao mesmo tempo um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou estomago, para convalescentes, pessoas locas ou fracas.  
 Está legalmente autorizado e previligado.  
 Pedro Franco & C.ª  
 DEPOSITO GERAL  
 RUA DE BELEM, 17 - LISBOA

**MAQUINA**, vende-se uma manual, para fazer tijolo furado e macisso trabalhando para os dois lados, e respectivo amassador. Dirigir a Manuel Oleiro, no sitio do Montinho—Faro. 797

### Contra a tosse

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitales, por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados do primeiro medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

**CASA** arrenda-se. Bons ares, esplendida vista e boa agua na Horta da Bela Vista, estrada da Conceição—Faro. 876



## "ATLANTICA" COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500 contos  
 Séde Porto—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53  
 Telegrafas Atlantica PORTO

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM

- Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Ilha de Santa Maria.

1.800 correspondentes no paiz  
 Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações

Seguro contra morte e accidentes de animaes  
 Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo  
**Seguros de guerra**

SINISTROS PAGOS EM 1916  
**153 contos**

- J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
- Joaquim Pinto Leite Filho & C.ª—PORTO
- Banco Nacional Ultramarino
- London County & Westminster Bank
- Pinto Leite & Nephews—LONDRES
- Credit Lyonnais—PARIS
- Revisions Bank—COPENHAGUE

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondente em Faro  
**EURICO ORTIGÃO**  
 Rua Conselheiro Bivar

## Formicida Rosene

(MARCA REGISTRADA)

Extinção de formigas em casas, hortas, jardins, pomares, etc., segundo as instruções que acompanham os frascos e latas.

Garantida a sua extinção como o atestam os longos anos de fabricação, sempre cheios de resultados satisfatorios.

Em frascos e latas de 5 a 10 kilos.

Depositarios exclusivos:

**Marinho & Amaral**  
 Rua Jardim do Regedor, 19-21—LISBOA

## AGENCIA DOS GRANDES

# ARMAZENS DO CHIADO EM FARO

RUA DO CONSELHEIRO BIVAR (ANTIGA RUA DIREITA)

Actualmente: Inauguração da estação de verão e exposição de novos artigos!!

Os Grandes Armazens do Chiado, apesar das ennumerables difficuldades na aquisição da maior parte dos artigos e da sua enorme carestia, garantem um sortido e preços sem igual, o que facilmente se comprehende, atendendo a que os principaes artigos do seu comercio são productos das suas fabricas ou daquelas com quem tem contractos exclusivos.

Preços das fabricas!!! As maiores novidades e mais chics artigos em algodão, lãs e sedas!!! Preços sem recio de concorrência!!!

Acabam de chegar a esta Agencia:

JOSÉ F. P. MENDONÇA  
 Eduardo A. Pacheco Soares  
 DVOG DOS  
 Rua Lethes, 75  
 FARO

MANUEL VENTURA  
 Advogado  
 Praça D. Fran. Rua dr. Miguel  
 cisco Gomes, 15 1.ª Bombarda, 201  
 FARO  
 OLEAO

# JOHN M. SUMNER & C.

## SUCCESSORES

### A INDUSTRIAL AGRICOLA

**BAPTISTA, FILHO & C.**

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37. Endereço telegrafico: SUMNER. TELEFONE-184

OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31. TELEFONE 787

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forcas  
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros e carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Keighley.  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanhadeiras «Plano». Sempre em deposito **acessorios** para todas as debulhadoras e ceifeiras  
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE».

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.  
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas  
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMIA, SERRAÇÃO, COMPRESSORES  
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE  
Esmagadores de uva, prensas para vinho  
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.  
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil  
Orçamentos e projectos gratis  
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio  
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37  
LISBOA

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

# F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2  
LISBOA

CAFÉ RESTAURANTE  
No CINE-THEATRO FARENSE  
R. DE SANTO ANTONIO R. JOÃO DE DEUS  
FRO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE-THEATRO FARENSE.  
SERVIÇO PERMANENTE  
Almoços—Jantares—Lunches  
Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.  
Tabacos de diferentes marcas  
Magnificos bilhares artisticos

As publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem o CAFE RESTAURANTE.

Memoria do 1.º Congresso das Obras Catholicas do Algarve em homenagem ao senhor D. Francisco Gomes do Avellar, do 1.º centenario do seu falecimento (1816-1916), celebrado em Faro nos dias 8, 9, 10 e 11 e Fevereiro de 1916.

Um volume em grande formato contendo todos os discursos proferidos no Congresso, um relato minucioso de todos os actos do mesmo, relatorios das diferentes associações de instrucção, piedade e caridade estabelecidas no Algarve e uma estatistica de todo o movimento religioso da Diocese, acompanhado de uma esplendida photographura de D. Francisco Gomes e um mapa photographico da diocese e provincia do Algarve.

Vende-se ao preço de esc. 1500 na Typographia União—Rua Tenente Valladim—Faro e nas livrarias da cidade.

Paisagem de Orchideas por ALFREDO PIMENTA  
De todos os livros publicados ultimamente é esta talvez a melhor produção literaria não só pela estrutura dos seus versos como o sentimento elevado que dominam os assuntos

É um livro de dor e de vida onde ha paginas que enervam e pensamentos que definem o amor e a ventura num realismo sincero que coleam o seu autor nas primeiras linhas dos nossos poetas. A Paisagem de Orchideas é sem desmerecimentos o melhor livro do autor. Um belo volume \$50

A venda em todas as livrarias e na casa Ventura Abrantes, Livraria Editora, Rua do Alecrim, 80 e 82, Lisboa.

ARMAZEM, ou terreno para construção, dentro da cidade; comprase ou aluga-se. Henrique Borges, Faro.

SILVA NOGUEIRA —FOTOGRAFO—  
Rua de Portugal, 39  
Operações — das 12 ás 15 horas

CALLOS Extraem-se radicalmente USANDO A Calcidina Vieira FRASCO, 200 réis  
Pedidos a Pharmacia e Perfumaria Vieira

Trespasa-se ou aluga-se uma casa, baixos e altos na Rua D. Francisco Gomes, 24 e 26. Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario.

GRAND PRIX  
Xarope Peitoral James  
Heróico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, tais como: tosse rebelde, bronchite, asma, ataques de asma, bronchite aguda ou crónica, etc. Preparado e autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Junta Sectorial Geral d'Hygiene dos E. U. de Brazil. A venda em todas as Pharmacias e em todas as Farmacias de Portugal e de Lisboa.  
Direcção Geral FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELEM, 147—LISBOA

FARO DEPOSITO DA

# Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio  
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve  
Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

# HENRIQUE BORGES

Mudou o consultorio para o

## Terreiro do Bispo, 31

### DENTES ARTIFICIAES

Doenças de boca e dentes

FARO

# RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inha, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante commissões modicas—de receber e fazer prompta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e quotisações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc

Informações no Rio de Janeiro: com qualqu banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Filho residente em Faro.

# "A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS  
CAPITAL 500.000.000

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Fostros)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra o roubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO  
85, Rua Garrett, 85 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

# Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medica e Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos e este, sem nenhuma excepção, o unico que mais se recomenda pelos seus resultados que se obtém ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstuações dificeis. Este preparado e agradável depurativo é, evidentemente, o mais eficaz inimigo das diversas affecções provenientes da impureza do sangue, tais como: syphilis, ulceras, cancro, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis  
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS á Pharmacia e Perfumaria Vieira  
30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A

—FARO—

# José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES —DE—  
ILUMINAÇÃO ELECTICA  
Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamo motores e ventoinhas  
Agente da Empreza Electrica H. B. C.  
Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios  
Rua Conselheiro Bivar, 1  
Praça D. Francisco Gomes

FARO